

ESPORTES

SUL-AMERICANA Na contramão da hegemonia na Libertadores, brasileiros sofrem na segunda competição do continente

Onde a ordem é invertida

ARTHUR RIBEIRO*

Alejandro Aparicio / AFP



LDU venceu o Fortaleza nos pênaltis na final de 2023, em Maldonado, e aumentou calvário dos times brasileiros na Copa Sul-Americana

Os brasileiros viraram papa-títulos nas edições recentes da Libertadores e estão nadando de brada na principal competição do continente. O domínio, no entanto, não se repete na Copa Sul-Americana. Um time tupiniquim esteve no topo da segunda prateleira da América do Sul apenas uma vez nos últimos cinco anos e amargou três vezes, enquanto os equatorianos empilharam três troféus no período. Em 2024, o Brasil terá sete representantes para tentar o primeiro passo de uma nova hegemonia.

Apesar da superioridade financeira, as equipes do Brasileiro nunca conseguiram ganhar o torneio duas vezes seguidas. São cinco títulos de brasileiros em 22 edições da Sula. O mais recente veio em 2021, quando o Athletico bateu o Red Bull Bragantino no Estádio Centenário, no Uruguai. O Furacão, inclusive, está no hall dos bicampeões, ao lado de Boca Juniors, Independiente, LDU e Independiente del Valle como os maiores vencedores. Também levantaram o caneco Internacional (2008), São Paulo (2012) e Chapecoense (2016).

As duas ocasiões mais recentes terminaram com vice de quem estampava a bandeira verde-amarela no peito. O São Paulo perdeu na final de 2022, enquanto o Fortaleza morreu na praia no último ano. O desfecho foi o mesmo que já viveram Fluminense (2009), Goiás (2010), Ponte Preta (2013) e Flamengo (2017), além do próprio Bragantino (2021). Para efeito de comparação, o Brasil tem 23 títulos da Libertadores

e terminou em segundo 18 vezes.

Se em alguns anos os brasileiros se escoraram na justificativa de preferir priorizar o Brasileiro, o cenário pretende ser diferente na nova temporada. Semifinalista da Libertadores no ano passado, o Internacional vai jogar a Sula com força total e investiu alto para voltar a ser protagonista no continente. O Colorado uniu ao já estrelado elenco nomes como

Rafael Santos Borré, Lucas Alário, Fernando, Robert Renan e companhia. O arsenal gaúcho fica frente a frente com o Belgrano, da Argentina, hoje, às 19h.

Para brigar pelo tricampeonato, o Athletico foi buscar Gonzalo Mastriani no América Mineiro. O atacante uruguaio ostentou a artilharia da edição passada do torneio, com 9 gols, e terá o Sportivo Ameliano

como possível primeira vítima pelo rubro-negro na competição, às 21h30, em Assunção, no Paraguai. No mesmo horário, o Corinthians visita o Racing de Montevideu, na capital uruguaia, de olho em ir além. O Timão chegou perto em 2023 e 2019, quando caiu na semifinal, mas ainda não conseguiu disputar a decisão.

Amanhã é vez de Cuiabá,

Bragantino e Fortaleza, enquanto o Cruzeiro entra em campo na quinta-feira. O dilema está por conta dos compromissos estaduais. Dourado, Leão do Pici e Raposa estão todos na decisão dos respectivos campeonatos e terão o compromisso de volta contra rivais no fim de semana valendo título. Ou seja, pelo calendário, as equipes podem poupar na estreia.

Agenda

Hoje

19h Belgrano x Internacional

21h30 Sportivo Ameliano x Athletico-PR

21h30 Racing (URU) x Corinthians

Amanhã

19h Cuiabá x Lanús

21h Bragantino x Coquimbo Unido

21h Sportivo Trinitense x Fortaleza

Quinta

21h Universidad Católica (EQU) x Cruzeiro

Caminho

A fase de grupos da Sul-Americana classifica para a fase seguinte apenas o líder de cada repartição. O segundo colocado passa para uma bateria de play-offs, na qual enfrenta os eliminados em terceiro lugar da Libertadores. Após cada confronto, em duas pernas, o vencedor avança para as oitavas. Cada chave funciona no formato de ida e volta, enquanto a final, marcada para 23 de novembro, é em jogo único.

O palco da decisão, porém, ainda está em aberto. As cidades que já receberam a partida foram Assunção (2019), Córdoba (2020 e 2022), Montevideu (2021) e Maldonado (2023), mas todas sofreram com públicos aquém do esperado. Além do troféu, a Conmebol vai premiar o campeão com uma bolada que pode chegar a 48 milhões de reais.

A transmissão da Sul-Americana será dividida em três frentes. O SBT transmite as partidas na TV aberta, a ESPN por assinatura e a dupla Star+ e Paramount+ no streaming.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

JUSTIÇA

Pedrinho é advogado de Robinho

Reprodução



O brasiliense Pedrinho é um dos advogados da equipe de defesa de Robinho

A equipe de advogados de defesa no caso de Robinho, condenado a nove anos de prisão por estupro coletivo em Itália, em 2013, conta com um profissional de história marcante no Distrito Federal. O nome Pedro Júnior Rosalino Braule Pinto pode passar batido para o público atual, mas, quando nasceu, o "Pedrinho" foi um dos casos mais comentados da capital, ao ser sequestrado logo após o parto, em 1986.

Na época, Maria Auxiliadora Rosalino (Lia) e Jairo Braule davam as boas-vindas ao mundo para o terceiro filho do casal, em 20 de janeiro daquele ano. Ainda no quarto do hospital, uma mulher, que se identificou como assistente social, disse à mãe que levaria o bebê para exames, porém raptou a criança. Desde então, Pedro cresceu em Goiânia, com o nome Osvaldo Borges Júnior, e foi criado por Vilma Martins, a sequestradora.

A verdade só veio à tona em 2002, quando uma parente de Vilma ouviu os pais falarem da possibilidade de o filho da família ser o bebê raptado em Brasília e resolveu investigar. A jovem, de 19 anos à época, encontrou uma foto de Jairo Braule criança e reconheceu a semelhança com o garoto "Osvaldo". Ela então procurou o instituto SOS Criança e o teste de DNA confirmou que, na reali-

dade, aquele era o filho perdido de Lia e Jairo.

Aos 17 anos, ele foi registrado com o nome Pedro Júnior Rosalino Braule Pinto e passou a morar com os pais biológicos, apesar de ainda manter contato com Vilma e a irmã de criação, Roberta, também sequestrada de outro casal quando bebê, em 1979. A história foi inspiração para a novela *Senhora do destino*, exibida pela TV Globo entre 2004 e 2005.

Advocacia

Pedro então seguiu a vida e se formou em direito, já tendo atua-

do como advogado de defesa de Aécio Neves (PSDB-MG), investigado na Operação Lava-Jato. Atualmente, aos 38 anos, faz parte da equipe que tenta tirar Robinho da cadeia. O ex-jogador começou a cumprir os nove anos de pena em março, mas ainda tem recursos correndo no Supremo Tribunal Federal (STF).

Robinho segue preso, por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele foi considerado culpado pela Justiça italiana por participação no estupro coletivo contra uma jovem albanesa, em 2013, em uma boate de Milão. (AR)

Festa
OPPUS 4
anos 70 • 80 • 90

06 ABR
SÁB
20h

Júlio César Gil Santiago

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL
INGRESSOS INFOZAP: 61 9.9973-4199

APOIO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE
CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 15% DE DESCONTO*

NBB

Os representantes candangos no Novo Basquete Brasil voltam à quadra, hoje, fora de casa. Em São Paulo, o Cerrado, que ainda tem boas chances de ir aos playoffs, visitará o Paulistano, às 19h. Lanterna da competição, o Brasília Basquete vai encarar o atual vice-campeão do NBB, São Paulo, às 20h.

BRASILEIRÃO

Sócio majoritário do Botafogo, o estadunidense John Textor voltou a lançar desconfiança sobre a integridade do Brasileiro. "Temos provas de que o Palmeiras vem sendo beneficiado por dois anos", afirmou o dirigente. Sem apresentá-las, o executivo reforçou ter "provas pesadas, 100% confirmadas" sobre o caso.

FÓRMULA 1

O piloto inglês Lewis Hamilton falou com todas as letras que foi roubado no mundial de Fórmula 1 de 2021, cujo título ficou com o holandês Max Verstappen. Recordista de conquistas ao lado de Michael Schumacher, o britânico ainda pensa no GP de Abu Dhabi, o último daquela temporada e fundamental para a definição do campeão.